

EUCARISTIAS De 16 a 22 de setembro de 2019

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus Pais
Terça	19h00	Ribeira Seca	Helena Leonor da Silveira
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Tibério Luís Parreira (7º Dia)
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Maria Alexandrina Pereira
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er. ^{da} de S. ^{to} António	
	19h00	Santo António - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Deus procura a Si mesmo em nós, e a aridez e o pesar do nosso coração são o pesar de Deus que não é conhecido em nós, que não pode encontrar a Si mesmo porque não ousamos acreditar ou confiar na incrível verdade de que Ele pode viver em nós, e o faz por escolha, por preferência. Mas de facto existimos somente para isto: para sermos o lugar que Ele escolheu para Sua presença, Sua manifestação no mundo, Sua epifania.

Thomas Merton

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 919 15. 09. 2019

ONDE É QUE TU ESTÁS?

Onde é que Tu estás quando não encontro no outro o brilho do seu olhar?

Onde é que Tu estás quando a cor da vida está sem intensidade na sua pele?

Onde é que Tu estás quando a ação já nem sequer atua por mera reação?

Onde é que Tu estás quando a vida começa a desvanecer por entre dores inexplicáveis?

Tu que dizes que sempre estás e que afirmas ser Caminho, Verdade e Vida explica-me: por onde se caminha nesta verdade que a vida me dá?

Tu que dizes que sempre estás e que em Ti tudo se define em amor e por amor mostra-me como se revela a Tua compaixão e o Teu amor nestes momentos e horas. É que a minha presença parece preencher muito pouco, o meu silêncio parece castigar mais do que qualquer dor e as minhas palavras parecem um mero protocolo de socialização que não acrescenta absolutamente nada.

Onde é que Tu estás quando as lágrimas querem escrever tudo o que não consigo expressar?

Onde é que Tu estás quando o sentido de tudo isto lhes parece ter sido roubado não sabendo muito bem qual a direção de um novo trilho?

Onde é que Tu estás quando quero ser para o outro apenas mais uma certeza de que que continua a valer a pena confiar?

Não acredito que não estejas por perto um único segundo. Não acredito que não sofras tanto ou mais do que nós. E não duvido que nos tentes explicar tudo isto com o Teu silêncio ensurdecador que tantas vezes nos acalma, mas que tantas outras nos revolta.

Não desconfio que o Teu amor seja soprado no coração de cada um, nem que faças ouvidos de mercador a tanto sofrimento sem fim.

Não te peço que me reveles a Tua presença, mas que ao menos sejas presença viva naqueles a quem eu não Te consigo falar, mostrar e explicar.

Que em cada questionamento meu sobre a Tua presença, Tu te mostres com a graça da Tua tão grande Graça.

Que em cada questionamento meu sobre a Tua presença, Tu te reveles verdadeiramente naqueles que sofrem.

Que eu nunca saiba como é que Tu estás, nem onde estás, mas que aqueles que sofrem sintam no meu olhar que Tu nunca os abandonaste!

Emanuel António Dias

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>



MEDITAR**Não te rendas**

Não te rendas, ainda estás a tempo
De alcançar e começar de novo,
Aceitar as tuas sombras,
Enterrar os teus medos,
Libertar o lastro,
Retomar o voo.

Não te rendas que a vida é isso,
Continuar a viagem
Perseguir os teus sonhos,
Destruir o tempo,
Remover os escombros,
e destapar o céu.

Não te rendas, por favor não cedas,
Mesmo que o frio queime,
Mesmo que o medo morda,
Mesmo que o sol se esconda,
E se cale o vento,
Ainda há fogo na tua alma,
Ainda há vida nos teus sonhos.

Porque a vida é tua e teu também o desejo
Porque o quiseste e porque eu te quero
Porque existe o vinho e o amor, é certo.
Porque não há feridas que não cure o tempo.

Abrir as portas,
Tirar os ferrolhos,
Abandonar as muralhas que te protegeram,
Viver a vida e aceitar o repto,
Recuperar o riso,
Ensaia um canto,
Baixar a guarda e estender as mãos
Abrir as asas
E tentar de novo,
Celebrar a vida e retomar os céus.

Não te rendas, por favor não cedas,
Mesmo que o frio queime,
Mesmo que o medo morda,
Mesmo que o sol se ponha e se cale o vento,
Ainda há fogo na tua alma,
Ainda há vida nos teus sonhos.



Porque cada dia é um começo novo,
Porque esta é a hora e o melhor momento.
Porque não estás só, porque eu te amo.

Mario Benedetti, escritor

Há em mim uma casa onde vives!

Parece que escolheste habitar num lugar pior do que mereces. Obrigado por me aceitares e por me amares, por tomares o meu coração como um bom lugar para ti.

Esta tua presença em mim é uma fonte de paz e esperança. Desde que moras em mim, sinto-me mais forte, valioso e feliz. Obrigado por me deixares acolher-te e amar-te, apesar de eu não ser ainda melhor do que tenho conseguido ser.

A tua fé em mim leva-me a acreditar que sou capaz de fazer tudo a partir do nada. Afinal, tu escolheste-me e isso é uma espécie de milagre espantoso, que me leva a ter dúvidas fundamentadas sobre todas as lógicas.

Quando me sinto amado – e tenho quase a certeza de que o sou o tempo todo, apesar de serem muitas as vezes em que julgo que não – aproveito os momentos todos e não me inquieto, porque sei que não sou um *eu*, mas sim um *nós*.

O amor faz-me renunciar e distanciar de qualquer tempo e lugar concretos. Vivo acima e dentro de tudo, não nas superfícies – que são sempre passageiras. Quando amo, sou um peregrino a caminho de casa. Por entre desertos, mares, cidades e labirintos.

Ao longo dos meus dias, quando estou mais longe de ti, compreendo que os que estão ali mais próximo são, na verdade, os mais distantes e estranhos... nesses momentos, sinto a saudade que é a certeza de que os que estão longe são os mais próximos.

O que mais importa não é o que chega a mim, mas como eu o recebo. E eu aceito, de braços bem abertos, cada gesto e suspiro teu, não por serem perfeitos, mas por serem teus. Porque te admiro e quero ser melhor, como tu.

Apesar de viveres no meu coração, é em ti e para ti que vivo.

Tu és a minha casa.

Amo-te, mistério e sentido da minha vida.

José Luís Nunes Martins

INFORMAÇÕES**ADORACÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

MANADAS - 5ª feira, 19 de setembro, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

RIBEIRA SECA - 6ª feira, 20 de setembro, das 18 horas às 19 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

LOJA SOLIDÁRIA

Depois de uma interrupção para férias, a Loja Solidária reabre domingo, 15 de setembro, em Santo Amaro. Funciona no edifício da antiga escola, aos Domingos, das 14h às 17h, e tem como objetivo angariar dinheiro para ajudar as Missões e outros projetos humanitários. Todos os produtos vendidos são doados pela comunidade e são vendidos a 1 euro.

Há uma grande variedade de produtos: roupa, calçado, bijutaria, livros, brinquedos, produtos hortícolas, compotas, flores, entre outros.

Há também um espaço reservado ao convívio, onde pode tomar um café, chá e comer um docinho.

FESTA DE SÃO MATEUS**URZELINA**

Dia 22 de setembro - Eucaristia de festa às 17 horas seguida de procissão.